ENERGIA E ALIMENTOS
XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão
UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008

AVALIAÇÃO DE POPULAÇÕES DE ERVILHACA (*Vicia Spp. L.*) NO PLANALTO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL[1]

Emerson André Pereira[2], *Paulo Deckmann*[3], *Daniel Portella Montardo*[4]

INTRODUÇÃO: Na região sul do Brasil a ervilhaca é uma cultura importante, empregada como forrageira para alimentação dos animais e também semeada para adubação verde. Devido à alta nodulação radicular com Rhizobium e eficiência de fixação simbiótica do nitrogênio atmosférico, é uma boa fonte de proteína para os animais e para o melhoramento do solo. No entanto, há poucas informações atuais sobre o potencial de produção desta espécie aqui na região, além de não existirem cultivares registrados no Brasil. Diante disso, o presente trabalho tem o objetivo de selecionar populações de ervilhaca para produção de forragem. MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi conduzido na Área Experimental do Núcleo de Produtores de Sementes Forrageiras de Ijuí (NPSFI), localizada no município de Coronel Barros, Planalto Médio do Rio Grande do Sul. A correção e adubação do solo foram realizadas a partir da análise do solo segundo as indicações técnicas para a cultura. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos completamente ao acaso com três repetições. Cada parcela era composta por oito linhas de cinco metros de comprimento, com espaçamento entre linhas de 0,20 metros, totalizando 1,6 metros de largura. A densidade de semeadura foi de cinco gramas de sementes puras e viáveis por metro quadrado. A semeadura do primeiro ano de avaliação ocorreu no dia quinze de junho de 2006 e no segundo ano se realizou no dia nove do mesmo mês. Para os dois períodos, a avaliação se estendeu até o mês de novembro dos seus respectivos anos de implantação. As populações analisados foram constituídas por dois materiais da espécie V. villosa denominadas de população Núcleo Ijuí E01 e E07, além de cinco materiais da espécie sativa, chamados de Núcleo Ijuí E02, E03, E04, E05 e E06. A produção de forragem foi avaliada através de cortes nas quatro linhas centrais. Os cortes eram realizados a uma altura de dez centímetros acima do nível do solo, sempre que as plantas atingiam cerca de 20 a 25 cm de altura. Em seguida, as amostras eram pesadas para estimar a produção de Matéria Verde Total (MVT) MVT em kg.ha-1 e colocadas em estufa com ventilação forçada a 65ºC até peso constante para obter a Matéria Seca Total (MST) expressos em kg.ha-1. Ambas as variáveis foram analisadas somente para a produção total (soma dos cortes) de cada ano. A análise estatística foi procedida por meio da análise de variância em esquema fatorial, tendo como fatores o “ano” e a “população”, tendo suas médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade através do pacote estatístico SAS (2001). RESULTADOS e DISCUSSÕES: A análise estatística revelou diferença significativa para o efeito de população e de ano nos caracteres avaliados. Em relação o rendimento de MVT e MST houve pouca variação entre a maioria dos materiais, tendo como destaque a população Núcleo Ijuí E07 (16708 e 3070 kg.ha-1, respectivamente para estas duas variáveis na média dos dois anos), que se diferenciou significativamente das demais populações, que, por sua vez, não apresentaram diferença estatística entre si. Para o fator ano, ocorreu diferença significativa somente para a variável MST, sendo que a produção média do ano de 2007 foi superior ao do ano de 2006 com valores de 2218 e 1725 kg.ha-1 respectivamente. CONCLUSÕES: Houve pouca variação entre os tratamentos e anos, tendo a população

Núcleo Ijuí E07 rendimento superior às demais em massa verde e massa seca em kg.ha-1. Há a necessidade de se proceder novas avaliações destas populações em outras regiões.

1 Pesquisa financiada pelo Núcleo de Produtores de Sementes Forrageiras de Ijuí (NPSFI)
2 Estudante de Pós Graduação em Zootecnia, Plantas Forrageiras, UFRGS. Porto Alegre/RS
3 Técnico em Agropecuária , Núcleo de Produtores de Sementes Forrageiras de Ijuí/RS
4 Engº Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé/RS